



PLANETA PRISÃO

Enquanto escrevo este artigo, seis homens: um francês, um chinês e quatro russos, envolvidos no projeto Mars500, se encontram confinados num simulador de nave espacial com 550m³ na Rússia.

O experimento se iniciou no dia 3 de Junho de 2010 e deverá durar 520 dias durante os quais eles não terão nenhum contato físico com o mundo exterior, embora possam enviar e receber *emails* de suas famílias e amigos.

Uma desistência de qualquer deles corresponderia à sua morte na futura e verdadeira missão.

O objetivo é experimentar a capacidade individual de isolamento do grupo, pois 520 dias (1 ano, 5 meses e 10 dias) é o tempo previsto para a viagem ao planeta Marte incluindo a ida e a volta mais os trinta dias de permanência desses “marsonautas” no planeta vermelho.

Marte é o planeta mais próximo de nós, mas está a mais de 220 milhões de quilômetros daqui embora seja aquele, dentre os demais do nosso sistema solar, cujas características mais se aproximam às da Terra^a embora, ainda assim, sejam bastante hostis à vida conforme a conhecemos por aqui.

Mas além desse ambicioso projeto, outros não menos ousados já puseram sondas e satélites para viajarem por todo o sistema solar, inclusive um dos mais recentes que pôs os robôs *Spirit* e *Opportunity* para vasculharem o solo de Marte, tudo numa busca desesperada por sinais de vida fora da Terra e por respostas científicas para a enigmática origem do universo.

Mas se 220 milhões de quilômetros parecem muita coisa, consideremos que se fosse construída uma nave espacial com a capacidade de desenvolver a velocidade da luz^b ela chegaria a Marte em apenas 12 ou 13 minutos. Mas essa mesma nave precisaria de 4,2 anos para chegar à estrela mais próxima de nós (sistema *Alpha-Centauri*) e outros 4,2 anos para voltar.

A distância que nos separa dessa estrela é tamanha que um pesquisador^c certa vez a ilustrou demonstrando que se reduzíssemos o nosso planeta e essa estrela ao tamanho de moedas de cinquenta centavos e puséssemos uma delas aos nossos pés e quiséssemos por a outra a uma distância proporcional à da estrela real, teríamos que posicioná-la a mais de 3 quilômetros de distância de nós.

Isso demonstra o quanto estamos isolados no universo e justifica a grande sensação de abandono e isolamento no cosmos que aflige os cientistas do mundo todo.

Homem Inconformado

Consideremos o clamor “-*Não podemos estar sozinhos no universo!*” cada vez mais presente nos documentários científicos de hoje. Estou convicto de que não se trata de um simples desconforto existencial dos homens, mas de uma espécie de claustrofobia espiritual que remete aos dias da Criação.

Consideremos também todos os demais seres vivos que compartilham esse planeta conosco. Não há um só exemplo que demonstre em qualquer deles alguma insatisfação ou inconformidade com o meio onde vivem. No ser humano porem, vemos um desejo primordial de conquistar o céu, de saber o que, como, quando, onde e o porque de tudo o que as lentes dos seus telescópios conseguem ver. Sem falar da forma como o ser humano vive nesse chão: por mais que engenheiros e cientistas de todas as áreas se esforcem nunca estão satisfeitos com a *performance* das máquinas e com a precisão dos instrumentos produzidos, de carros a satélites, não importa o quanto tenham se dedicado e o quanto de tecnologia tenham empregado. Acredito que essa sede de autonomia, bem como a paixão pelo céu, junto com a inconformidade ao seu isolamento no universo, acentuam uma milenar sensação de incapacidade que perdura sobre o ser humano até hoje, sendo tamanha a limitação que sequer conseguiu meios para viajar seguramente entre os planetas mortos do seu próprio sistema solar.

A humanidade não consegue aceitar como possível a Terra ser o único planeta habitável do universo.

De fato, é como estar numa praia e pegando um único grão de areia descobrir e ter de aceitar que ele possui algo que nenhum dos demais grãos de toda a orla marítima têm.

Mas como comprovar ou desmascarar a exclusividade da vida na Terra se todos os outros sistemas solares estão tão longe? Tudo o que se pode deduzir se baseia nos estudos da luz e da energia que eles irradiam, e só! Com as naves espaciais de hoje, que conseguem viajar a 100.000km/h no espaço o homem chegaria à estrela

Alfa de Centauro somente após 45.000 anos de viagem e precisaria de outro tanto de tempo para voltar^d! Então, se essa impossibilidade já é um ponto pacífico na ciência, porque o homem não consegue aceitar?

Herança

Estou inclinado a pensar que esse desejo pelo que não se pode alcançar é um resquício de um tempo em que o homem podia muito mais do que é capaz de fazer hoje.

A Bíblia mostra que originalmente o ser humano foi criado perfeito e que possuía capacidades impensáveis atualmente.

Pode ser que alguém advogue em favor de que o desejo de alcançar o que não se pode é uma característica humana que impulsiona a espécie para a frente possibilitando descobertas e invenções cada vez mais incríveis, mas nesta ótica em que a estamos tratando aqui a ansiedade humana parece mais uma saudade residual de uma capacidade perdida no passado do que esse pensamento progressista tenta explicar.

Os poucos exemplos que citamos acima sobre as dimensões do universo conspiram contra qualquer explicação conformista, mas a favor de uma revelação inegável: há uma desproporção abismal entre os anseios de conquista do homem e as distâncias que o separam de tudo o que há no universo!

Na edição 59 da revista Super Interessante, o jornalista Flávio Diegues concluiu: “- *A conclusão mais simples e evidente é que o homem está condenado para sempre a contemplar a Via Láctea, sem nunca deixar o pequeno recanto em que surgiu. Certamente, ainda não se podem considerar como reais as diversas alternativas sugeridas pelos escritores de ficção científica*”.

Enfrentando a Realidade

Quando os “marsonautas” se distanciarem da Terra em direção ao planeta vermelho e olharem para trás, provavelmente se darão conta de ter diante dos seus olhos a imagem de uma ilha prisão, redonda, azulada e com uma diversidade exuberante de vida flutuando solitária e paradoxalmente sobre o nada.

Também lhes será impossível evitar a sensação de fragilidade e medo à medida em que o seu distanciamento for tornando a Terra numa esfera cada vez menor e brilhante na imensidão escura do universo^e.

Será uma experiência ímpar entre a realidade do homem na Terra e a realidade da Terra no universo para os viajantes.

Mas os meses que se seguirão, sem nenhuma novidade nas janelas da espaçonave para quebrar a monotonia da escuridão e, enfim, as dificuldades da aproximação, da entrada e do pouso no planeta vermelho contabilizarão um preço tão alto para se chegar a um mundo morto que será impossível à equipe evitar a sensação de despojamento e fragilidade completando o cenário de isolamento carcerário do homem em seu planeta.

Além disso, quando pisarem o solo marciano, poderão observar paisagens que os farão lembrar dos desertos terrestres, inclusive aqueles dos filmes de *cowboy*, entretanto não poderão se desfazer dos seus pesados trajes espaciais e fazerem uma caminhada com pés nus no chão daquele novo mundo, a menos que queiram morrer longe de casa.

Entendendo a Realidade

Poderíamos elencar um sem número de outros exemplos e evidências do isolamento do homem no universo, como comentar o diminuto tamanho do nosso sistema solar num dos braços da nossa galáxia (chamado braço de Órion), mas deixo a menção para que o leitor pesquise essas *tags* na *internet*.

Nos debrucemos agora sobre a seguinte questão: por que o ser humano se encontra tão irremediavelmente isolado de todo o resto do universo?

É deprimente verificar que, nunca, nenhuma das mensagens de rádio e nenhuma das sondas com mensagens, sons e imagens enviadas ao espaço e também nenhuma de suas potentes câmeras retornaram qualquer resposta ou correspondência alienígena.

O que motivaria esse encarceramento^f?

A história da humanidade registrada na bíblia revela que os descendentes do primeiro homem, os quais não conheceram a Deus pessoalmente, enveredaram por caminhos tortuosos e se corromperam muito fazendo com que a justiça e o conhecimento dos céus e do plano de resgate da raça humana quase se extinguisse. Por isso Deus tomou severas providencias para dificultar a proliferação precoce do mal entre os homens, como a diminuição da longevidade humana^g, a dramática decisão pelo dilúvio e, mais tarde, quando a

humanidade já havia se multiplicado novamente, o isolamento pela confusão dos idiomas^h e provavelmente até pela separação geológica das terras habitadas de entãoⁱ.

Assim esse alto poder deteriorante da natureza humana, seja pelo desregramento moral quanto pela injustiça e corrupção, foi um dos principais motivos do isolamento do homem no universo, considerando que desde o princípio, o Senhor sabia até onde o avanço tecnológico poderia ser capaz de levar o homem^l.

A Revelação da Palavra

Como vemos, a Palavra de Deus, que é anterior às gerações humanas, é capaz de nos revelar a origem de todo esse mal.

No princípio, ao sexto dia, Deus criou o homem à sua imagem e semelhança e com tamanha capacidade intelectual que a cultura pagã de hoje lhe conferiria o título de deus. As passagens a seguir revelam isso.

“- E disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança; e domine sobre os peixes do mar, e sobre as aves dos céus, e sobre o gado, e sobre toda a terra, e sobre todo o réptil que se move sobre a terra. E criou Deus o homem à sua imagem; à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou. Havendo, pois, o SENHOR Deus formado da terra todo o animal do campo, e toda a ave dos céus, os trouxe a Adão, para este ver como lhes chamaria; e tudo o que Adão chamou a toda a alma vivente, isso foi o seu nome. (Gênesis 1:26, 27; 2:19).

Contudo essa criatura privilegiada aos olhos das demais falhou gravemente e foi deposta do pódio da graça para ir disputar cavernas com animais selvagens, aprender a lidar com a dor, o cansaço e a morte, coisas que não conhecia mas que passou a experimentar assim que deixou o horto onde nasceu.

Ao ser expulso o homem foi posto no lugar hostil e mortífero em que habita até hoje e onde, mesmo com todo o seu progresso, até agora ele só conseguiu disfarçar o horror da diária e implacável degradação física que se abate sobre toda a raça desde o momento da sua concepção até a sua morte.

A partir daquele dia, também, o homem se tornou tão pequeno e impotente que lhe bastariam barreiras naturais como rios, mares e montanhas, além dos muitos fenômenos naturais, para lhe impôr limites que antes não existiam.

Hoje a tecnologia nos ajuda a suportar situações que antes não conseguíamos sequer tentar, mas sob o preço da dependência de incontáveis ferramentas e instrumentos especiais.

Nessa lista estão os avanços da astronomia que recentemente tem revelado uma dimensão nunca antes percebida pelos seres humanos quanto ao seu isolamento no universo.

Graças a essas revelações temos hoje uma consciência inédita do quanto perdemos e do quanto fomos distanciados do pleno saciamento da nossa alma, como foi para o primeiro casal humano.

Perda Brutal

Não acredito que tenha havido um único estudioso da bíblia, de qualquer tempo, que esteja ou tenha sido plenamente satisfeito por suas conclusões quanto ao que “- à imagem e semelhança de Deus” representou para Adão, por isso estou convencido do que afirmo aqui sobre o que chamo de saudade residual.

Quero ressaltar inclusive que, comparada com a expulsão do diabo e seus anjos, os quais conheceram a Deus frontalmente e foram precipitados na Terra^k, a perda do homem foi bem maior.

Ora, considerando que o primeiro filho de Adão fora concebido já no exílio da Terra, então ninguém depois do primeiro casal teve o mesmo privilégio de conhecer pessoalmente a Deus senão por visões ou por pequenas amostras do que seria olhar diretamente para o Criador^l.

Isso resultou numa descendência que desde há muito ousa agredir destemidamente o Todo Poderoso por não fazer a menor ideia de quem e o quanto Ele é, e assim, hoje em dia ostenta um atrevimento que pode ter superado a ousadia do próprio diabo. Essa situação ilustra a dimensão da queda do homem e se confirma como a principal razão do seu isolamento neste pequeno planeta.

“-Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus. Portanto, como por um homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado a morte, assim também a morte passou a todos os homens, por isso que todos pecaram.” (Romanos 3:23;5:12).

Esperança

Contudo o propósito deste estudo não é o de prover mais um depoimento para os “autos” de algum processo criminal contra a humanidade sem Deus, mas sim, de protestar contra a conformidade humana a essa situação e a falta de conhecimento dos homens quanto a verdadeira origem de suas circunstâncias no mundo e no cosmos.

Protesto encarecidamente porque não estamos necessariamente subjugados a uma situação insolúvel e nem permanente.

As escrituras estão recheadas de evidências, tanto do passado de queda quanto de um futuro de soerguimento para o ser humano, e estas últimas comprovam o que afirmamos neste estudo.

Todos concordam que tanto o VT^m quanto o NT^m compõem um plano divino para o resgate da raça humana, tendo a finalidade não só de devolver ao homem alguns dos seus atributos originais, mas também de recompensá-lo justa e plenamente pela sua árdua caminhada, recluso num corpo restringente^f e num mundo carcerário sob as tentações e acusações do diabo ao longo de todas as gerações.

Podemos perceber essas evidências examinando as revelações das seguintes passagens:

1. Jesus disse que as suas “ovelhas” receberão do próprio Pai a herança preparada para elas desde a fundação do mundo (Mateus 25:33);
2. Em Lucas 19:10 lemos a declaração de Jesus: “-*Porque o Filho do homem veio buscar e salvar o que se havia perdido.*”
3. Ele também disse “- *eu vim para que tenham vida, e a tenham com abundância*”(João 10:10b).
4. O apóstolo João declarou que os filhos de Deus ainda não são o que haverão de ser, mas quando Ele se manifestar se tornarão semelhantes a Ele porque o verão como Ele é (1João 3: 2);
5. As cartas do Apocalipse asseguram a quem vencer que voltará a comer da árvore da vida vencendo a morte, terá um novo nome, voltará a governar o mundo, voltará a ter uma vida sem pecado diante de Deus e dos anjos, terá lugar permanente na casa de Deus e o principado ao lado de Cristo;
6. Naquele livro ainda encontramos declarado que no futuro os homens nunca mais terão fome, nem sede e não temerão mais o calor do sol nem a escuridão e nunca mais sofrerão nenhum tipo de lágrima (Apocalipse 7:15-17).

A maioria dos cristãos, sem dúvida, já leu diversas vezes essas passagens mas talvez nunca sob a ótica apresentada aqui, por isso acredito não estar ocupado com uma simples conclusão intuitiva de fatos ligados pela experiência pessoal mas por uma revelação de Deus para os leitores que acessarem esse escrito.

A vinda de Jesus teve uma missão fundamental de salvação e de revelação do reino. A volta de Jesus terá a missão fundamental de libertar o homem definitivamente do seu carcere corpóreo e universal devolvendo-o à condição original e acrescida de um privilégio sem precedentes no céu, pois lhe caberá um grau de afeição pelo Pai que só poderia ser humanamente compreensível pela metáfora bíblica de uma amada esposa do seu único Filho.

Quanto à Terra e este universo, eles serão substituídos por outros, conforme predito na epístola de Pedro:

“-Mas o dia do Senhor virá como o ladrão de noite; no qual os céus passarão com grande estrondo, e os elementos, ardendo, se desfarão, e a terra, e as obras que nela há, se queimarão.

Mas nós, segundo a sua promessa, aguardamos novos céus e nova terra, em que habita a justiça.” 2Pe 3:10,13.

Predição essa confirmada pela revelação do futuro ao apóstolo João:

“- E vi um novo céu, e uma nova terra. Porque já o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe. E o que estava assentado sobre o trono disse: Eis que faço novas todas as coisas. E disse-me: escreve; porque estas palavras são verdadeiras e fiéis.

Quem vencer, herdará todas as coisas; e eu serei seu Deus, e ele será meu filho.” Apocalipse 21:1,5,7.

Fantástico demais?

Atualmente o ser humano se encontra, na maioria dos lugares, com liberdade para opinar, escolher, falar e ouvir sobre tudo o que queira, ou não. Porém existem realidades que nivelam a raça em todos os cantos da Terra, independentemente dos costumes, da religião, da cultura ou da linguagem. E a abordagem dessas realidades como estudadas aqui, ainda que sejam revelações conjunturais exclusivas da fé cristã, chocará a muitos devido à verdade dos fatos e às irrefutáveis argumentações científicas utilizadas.

Hoje o mundo se encontra povoado por 7 bilhões de indivíduos que desde o momento do seu nascimento estão numa jornada de degradação física rumo à morte. Estima-se que a cada 24h 147 milⁿ pessoas morrem em todo o mundo, tendo dezenas de outras ao redor de cada uma, chorando a sua partida e comprovando a máxima popular de que ninguém está pronto para aceitar a mais antiga realidade da vida (outra forte evidência remanescente no subconsciente humano dos tempos em que a morte não existia).

Se a história bíblica do resgate do homem parece fantástica demais para alguém, sem dúvida é porque esse alguém ainda não teve a chance de, ao menos, observar o quão fantástico é o universo que nos rodeia e o quanto ele nos intriga com as suas grandezas, desafiando a nossa capacidade de cálculo e raciocínio.

“-Porquanto o que de Deus se pode conhecer neles se manifesta, porque Deus lho manifestou. Porque as suas coisas invisíveis, desde a criação do mundo, tanto o seu eterno poder, como a sua divindade, se entendem, e claramente se veem pelas coisas que estão criadas, para que eles (os homens) fiquem indesculpáveis;”

Romanos 1:19,20.

Cabe ainda acrescentar que a inconformidade humana também tem a sua origem em Deus, conforme transparece na seguinte passagem:

“- Tudo fez formoso em seu tempo; também pôs a eternidade no coração do homem, sem que este possa descobrir a obra que Deus fez desde o princípio até ao fim” Eclesiastes 3:11.

Isso significa que todos nós ansiamos pela eternidade, mesmo aqueles de nós que não a entendem e aos quais ninguém tenha falado dela. É uma herança e uma providência de Deus para dar aos homens uma razão fisiológica para buscar entender a sua situação e buscar a sua única alternativa!

Também significa que mesmo os mais fervorosos opositores à existência de Deus têm o seu fervor na medida em que essa ansiedade os oprime e angustia, revelando que na verdade gostariam muito de acreditar que Ele é real e que tudo o que se diz dEle é verdadeiro.

Boa viagem aos marsonautas!

Boas descobertas aos cientistas!

Boa sorte a todos nós, homens na Terra, na busca pela Verdade e pela nossa libertação!

”- E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará.

Se, pois, o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres.

Disse Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade e a vida; ninguém vem ao Pai, senão por mim.” (João 8:32,36; 14:6).

Pr Carlos V Ricas

cvricas@sti.com.br

<http://www.temasbiblicos.com.br>

22.Nov.2010

NOTAS:

- Temperaturas: de -143°C a 27°C, tempestades de areia a nível global e ciclones colossais.
- Velocidade da luz no vácuo: 300.000km/seg ou 1,08 bilhões de km/h.
- Isaac Asimov (1920-1992), famoso escritor estadunidense de ficção científica, nascido na Rússia.
- Em nenhuma das três estrelas que compõem o sistema Alfa de Centauro se tem notícia de algum planeta habitável. O sistema mais próximo em que se pensa haver algum planeta que possa abrigar vida fica em Epsilon Eridani a 10 anos luz daqui (que equivaleria a uma viagem de mais de 107 mil anos com as naves espaciais de hoje).

- e. Em seu *website* o jornal “Estadão” publicou um artigo sobre a foto divulgada pela Nasa onde se vê a Terra e a Lua a uma distância de 183 milhões de quilômetros, equivalente a 83,2% da viagem a Marte planejada pelo projeto Mars500.



A foto (ao lado) foi produzida pela sonda Messenger que está explorando o planeta Mercúrio (o primeiro planeta do nosso sistema solar e o mais próximo do sol).

Essa visão da Terra, conjugada à conclusão de que toda a certeza da vida existente no universo possível de se comprovar cientificamente se resume neste pequeno ponto luminoso, choca e intriga até os mais fervorosos pregadores da inexistência de Deus mas não possui referências históricas ou consistentes em nenhum outro lugar além dos registros bíblicos.

- f. Penso que o motivo dessa realidade no âmbito do universo é o mesmo do que ocorre em nossos corpos. Não é difícil perceber a incompatibilidade de um corpo frágil, limitado e dramaticamente restritivo como o nosso se o compararmos com o espírito humano, inquieto e ambicioso, que está dentro dele. Os limites de força, resistência e poder que o nosso corpo nos oferece não são capazes de nos levar aos lugares que mais gostaríamos de ir e de conhecer (lugares físicos como os astros, estrelas e todos os corpos celestes, além dos espirituais como os céus de Deus e até o inferno – sem ficar lá, claro!) e também não são capazes de nos permitir amadurecer sem morrer. Qual o homem que não gostaria de nunca sentir dores, adoecer, envelhecer ou de viver eternamente?
- g. A abreviação da longevidade humana: *“Então disse o SENHOR: Não contenderá o meu Espírito para sempre com o homem; porque ele também é carne; porém os seus dias serão cento e vinte anos.”* Gênesis 6:3
- h. A confusão das línguas e a separação dos povos: *“E o SENHOR disse: Eis que o povo é um, e todos têm uma mesma língua; e isto é o que começam a fazer; e agora, não haverá restrição para tudo o que eles intentarem fazer. Eia, desçamos e confundamos ali a sua língua, para que não entenda um a língua do outro. Assim o SENHOR os espalhou dali sobre a face de toda a terra; e cessaram de edificar a cidade.”* Gênesis 8:6-8
- i. A provável separação geológica dos povos: *“E a Éber nasceram dois filhos: o nome de um foi Pelegue, porquanto nos seus dias se repartiu a terra...”* 1Crônicas 1:19.
- j. *“E o SENHOR disse: Eis que o povo é um, e todos têm uma mesma língua; e isto é o que começam a fazer; e agora, não haverá restrição para tudo o que eles intentarem fazer.”* Gênesis 11:6
- k. *“Assim diz o Senhor Deus: - No dia em que ele desceu ao inferno, fiz eu que houvesse luto; fiz cobrir o abismo, por sua causa, e retive as suas correntes, e detiveram-se as muitas águas; e cobri o Líbano de preto por causa dele, e todas as árvores do campo por causa dele desfaleceram. Ao som da sua queda fiz tremer as nações, quando o fiz descer ao inferno, com os que descem à cova; e todas as árvores do Éden, a flor e o melhor do Líbano, todas as árvores que bebem águas, se consolavam nas partes mais baixas da terra. A quem, pois, és semelhante em glória e em grandeza entre as árvores do Éden? Todavia serás precipitado com as árvores do Éden às partes mais baixas da terra”* (Ezequiel 33:15, 16, 18a). *“- E aos anjos que não guardaram o seu principado, mas deixaram a sua própria habitação, reservou na escuridão e em prisões eternas até ao juízo daquele grande dia”* (Judas 1:6)
- l. *“- Ninguém jamais viu a Deus; se nos amamos uns aos outros, Deus está em nós, e em nós é perfeito o seu amor”.* 1João 4:12
- m. VT=Velho Testamento e NT=Novo Testamento – as duas partes que compõem a bíblia sagrada.
- n. O estádio do Maracanã, lotado, abriga 82.238 expectadores sentados. 147 mil pessoas por dia são quase 2 mortes por segundo!

BIBLIOGRAFIA:

<http://www2.uol.com.br/bibliaworld/smlfoto/workshop/juv045.htm>
<http://www.nasa.gov>
<http://www.silvestre.eng.br/astrologia/artigos/anoluz/>
[http://pt.wikipedia.org/wiki/Marte_\(planeta\)](http://pt.wikipedia.org/wiki/Marte_(planeta))

http://pt.wikipedia.org/wiki/Braço_de_Órion

<http://www.estadao.com.br/noticias/vidae,voluntarios-comecam-simulacao-de-viagem-a-marte-de-520-dias,561219,0.htm>

<http://www.estadao.com.br/noticias/vidae,voluntarios-do-voe-simulado-para-marte-completam-1-mes-em-isolamento,576750,0.htm>

http://super.abril.com.br/superarquivo/1992/conteudo_113159.shtml

<http://www.cpopular.com.br/cenarioxxi/>
